

Descumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho

Assembleia na segunda-feira, 30, delibera calendário de luta por assistência médica

A diretoria da Cosanpa não cumpriu a negociação com a Unimed e agora inclui o lasep como opção de plano de saúde

O Sindicato dos Urbanitários do Pará convoca os trabalhadores e trabalhadoras da Cosanpa para participar da assembleia geral deliberativa que será realizada na próxima segunda-feira, 30, no pátio da empresa em Belém e regionais, no início do expediente, às 8h. Em pauta, as mudanças na assistência médica realizadas unilateralmente pela diretoria da Cosanpa, que a cada momento modifica o discurso e faz alterações sem o devido esclarecimento à categoria, confundindo a todos com as contratações de operadoras de planos de saúde.

Primeiro, sem discussão com o Sindicato e descumprindo o Acordo Coletivo de Trabalho, contratou uma operadora sem negociar com a Unimed, que há vários anos atende os trabalhadores e trabalhadoras.

Pego de surpresa com a mudança, o Sindicato iniciou a mobilização da categoria e buscou alternativas, chegando a mediar a negociação com a Unimed, que se mostrou interessada em seguir com a prestação do serviço. Mas a diretoria da Cosanpa demonstra, de forma clara, que não tem qualquer interesse de trazer de volta a operadora Unimed. Qual o motivo?

Recentemente, a diretoria da empresa veio com uma outra novidade: a possibilidade da categoria aderir ao plano de saúde

do governo do estado, o lasep. Sem uma comunicação clara, a inclusão do lasep confunde ainda mais a já complicada mudança de operadora que deixa os trabalhadores e trabalhadoras inseguros.

Depois de incentivar a todos a aderirem ao novo plano de saúde, agora a empresa envia e-mails informando a possibilidade de aderir ao lasep e manda junto uma ficha de descredenciamento da operadora à qual há poucos dias incentivava a adesão. E mais, o lasep não aceita os trabalhadores e trabalhadoras que saíram da Cosanpa pelo PDVI.

E a situação é ainda pior. Com o fim do prazo para a adesão à primeira operadora contratada, ainda há possibilidade de entrar no plano, mas a vigência só começa em agosto. A situação é a mesma para quem quiser desistir desse e passar para o lasep. Neste caso, além

de ficar sem assistência médica o mês de julho todo, ainda terá de pagar duas mensalidades: a da operadora recentemente contratada e a do lasep.

É muita complicação para uma categoria que vive atormentada com péssimas condições de trabalho e incertezas que advêm da terceirização. Haja saúde mental!

Todas essas questões serão discutidas na assembleia da próxima segunda-feira e serão decididos os rumos da mobilização que está sendo feita desde o dia 10 de junho, quando o Sindicato tomou conhecimento das mudanças. Banhos de sol foram realizados nos dias 12 e 13 e assembleia no dia 16, quando a categoria decidiu entrar em estado de greve. A participação e todos é fundamental neste momento. Vamos à luta!

